

Fratura da Clavícula

Por tratar-se de osso extremamente superficial e sujeito a traumas recorrentes, é uma fratura comum e que ocorre em pessoas de todas as idades e tratando-se de cerca de 5% de todas as fraturas do adulto. Uma clavícula quebrada pode ser bastante dolorosa e impedir o paciente de movimentar o braço.

A maioria das fraturas de clavícula pode ser tratada com o uso de tórnia para manter o braço junto ao corpo e permitir uma união óssea. Apesar disso, algumas fraturas de clavícula, em especial naquelas que os fragmentos de osso se afastam de maneira mais importante, podem precisar de um realinhamento cirúrgico para permitir a consolidação.

Anatomia

O osso da clavícula é localizado entre o esterno (osso no meio do tórax) e a escápula, conectando o braço ao tronco.

A clavícula fica imediatamente acima de vários nervos e vasos. Apesar disso, essas estruturas importantes raramente são machucadas quando a clavícula se quebra, até mesmo quando fragmentos de osso ficam soltos.



Clavícula

Causa

Geralmente é causada por um trauma direto no ombro. Isso pode acontecer durante uma queda sobre o ombro ou uma colisão de carro ou mesmo uma queda sobre o braço estendido. Em bebês, essas fraturas podem ocorrer durante a passagem pelo canal de parto, e geralmente consolidam-se em poucas semanas. Em crianças no início da deambulação, frequentemente ocorrem com quedas da cama ou quedas de lado.

Sintomas

A fratura de clavícula pode ser bastante dolorosa e pode deixar o movimento do braço bastante dificultado. Sintomas adicionais incluem:

- + Ombro caído
- + Dificuldade para usar o braço devido à dor
- + Sensação de rangido quando se tenta elevar o braço
- + Inchaço, dor e hematoma sobre o osso

Exame Médico

Se prepare para contar a história com detalhes básicos no que se refere ao local, descrição do trauma e sintomas associados como formigamento do braço ou dores em outros locais. Aproveite ainda para falar sobre o uso de medicações que você vem fazendo de maneira rotineira atualmente, bem como alergias às possíveis medicações, se estas existirem.

O médico por vezes poderá observar uma deformidade óbvia, ou um “calombo”, na região da fratura.

Pressão sobre a fratura trará dor, mesmo que realizada de maneira cuidadosa. Apesar do fragmento de osso raramente passar a pele, ele pode empurrá-la de forma a ficar bastante saliente. Ele ainda irá examinar seu ombro com o intuito de garantir a integridade de nervos e vasos sanguíneos. Neste momento, será sugerido uma radiografia do ombro, com o intuito de excluir outras lesões adicionais. Se outros ossos estiverem quebrados, seu médico poderá solicitar uma tomografia computadorizada para avaliar as fraturas com mais detalhamento, mas isso é menos comum.



Fratura de Clavícula

Tratamento Não-Cirúrgico

Se os fragmentos da fratura não tiverem um desvio significativo, você pode não necessitar de cirurgia. Fraturas de clavícula podem ser tratadas dessa maneira, com altas taxas de sucesso.

Tipóia

Uma simples tipóia ou uma imobilização tipo 8 geralmente é usada para conforto imediatamente após a fratura. Elas são usadas para dar sustentação ao braço e ajudar a manter na posição enquanto ocorre a consolidação óssea.



Tipóia

Medicação

Medicação para a dor, inclusive analgésicos simples, pode ajudar a diminuir a dor enquanto a fratura se cura. Em geral, após a segunda semana, eles são cada vez menos solicitados, sendo usados apenas se os sintomas aparecerem.

Fisioterapia

Enquanto estiver usando a imobilização, seu ombro pode perder a força parcialmente. Quando o osso iniciar o processo de cura, a dor diminuirá e você poderá iniciar exercícios leves para o ombro e cotovelo. Esses exercícios ajudarão a prevenir a rigidez e perda de força. Os exercícios se tornarão mais intensos conforme o processo de cura avançar.

Seguimento Médico

Você precisará retornar ao médico com alguma frequência para observar o processo de cura da fratura. Ele examinará você eventualmente fará radiografias para garantir que o osso encontra-se em boa posição. Depois que o osso estiver cicatrizado, você estará apto a retornar gradualmente às suas atividades normais.

Complicações do Tratamento Conservador

A fratura pode ser mover durante o processo de cicatrização. É importante seguir os retornos médicos para garantir que o osso fique na posição correta.

Se a fratura se mover e o osso consolidar naquela posição, isso será chamado de consolidação viciosa. O tratamento para esse problema é determinado pelo grau de desvio dos ossos e quanto isso afeta o seu movimento.

Tratamento Cirúrgico

Se os fragmentos ósseos estiverem fora da posição aceitável, seu médico pode recomendar cirurgia. Nela, ele alinhará os ossos e fixará em boa posição enquanto eles cicatrizam. Isso pode aumentar a força do ombro quando você tiver e recuperado.

Placas e parafusos

Durante a cirurgia os fragmentos são inicialmente posicionados no alinhamento normal e presos com parafusos especiais e/ou através de placas metálicas pela face externa do osso.

Depois da cirurgia, você pode notar uma saliência associada a dormência da pele na região da incisão. Isso vai se tornando cada vez menos intenso com o tempo. Como não há muita gordura ao redor da clavícula, você pode conseguir sentir a placa através da pele.

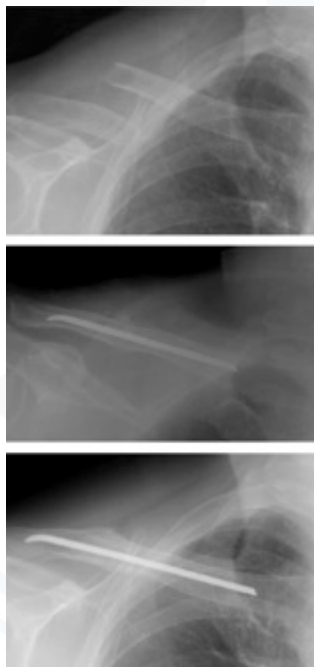
Placas e parafusos geralmente não são removidos depois que o osso cicatrizar, a não ser que eles causem desconforto. Problemas com o material não são comuns, mas algumas vezes, cintos de segurança e mochilas podem irritar a área. Se isso acontecer, o material pode ser retirado depois que a fratura consolidar-se.



Fixação de fratura de clavícula com placa e parafusos

Hastes

Hastes elásticas de titânio podem ser usadas para segurar a fratura no lugar, tem sido uma opção cada vez mais interessante. As incisões para a colocação dessas hastes são geralmente menores que as realizadas para colocar as placas. As hastes podem irritar a pele enquanto estiverem inseridas e geralmente são removidas uma vez que as fraturas consolidam.



Fixação de fratura de clavícula com haste intramedular em titânio e sua progressão para a consolidação óssea

Reabilitação

Exercícios específicos ajudarão a restaurar movimento e fortalecer seu ombro. Seu médico pode fornecer algum programa de exercício domiciliar ou sugerir que você realize esse trabalho com o fisioterapeuta.

Os programas de fisioterapia começam geralmente com movimentos bem leves. Seu médico aumentará gradualmente a dificuldade e adicionará exercícios de fortalecimento conforme a possibilidade. Apesar de ser um processo lento e gradual, seguir o plano de fisioterapia é um fator importante no retorno a todas as atividades praticadas antes da doença.

Complicações Inerentes ao Procedimento Cirúrgico

Toda vez que uma cirurgia é realizada, há uma taxa de complicações inerentes ao procedimento, que mesmo após serem tomadas todas as precauções, ainda podem ocorrer. Pessoas que usam qualquer tipo de produto do tabaco, são portadores de diabetes, ou são idosos estão sob um risco maior de complicações durante e após a cirurgia. Eles também são mais propensos a ter problemas de ferida e cicatrização óssea. Certifique-se de falar com seu médico sobre os riscos e benefícios da cirurgia para a sua fratura de clavícula.

Existem riscos associados com qualquer cirurgia, incluindo

- + Infecção
- + Sangramento
- + Dor
- + Trombose de vasos na perna
- + Risco de lesão de vasos ou nervos
- + Náusea

Os riscos específicos a cirurgia de fratura de clavícula incluem:

- + Dificuldade com a cicatrização óssea
- + Lesão pulmonar
- + Irritação do material de síntese

Resultados

Em face dos resultados bons e excelentes nos últimos estudos, está havendo uma migração mais frequente do tratamento não operatório para o tratamento cirúrgico. O que não quer dizer que o tratamento não operatório é incorreto. O seu médico trata pacientes, e não radiografias, além de ser completamente normal obter-se um resultado excelente mesmo com o tratamento conservador.

Envolvendo ou não a necessidade de cirurgia, a cura do osso leva alguns meses. Pode levar mais tempo em diabéticos e em tabagistas.

A maioria das pessoas retorna às atividades em cerca de 3 meses da lesão. Seu médico lhe dirá quando a lesão está estável o suficiente para o retorno às atividades regulares. Não respeitar esses limites dados pelo médico podem levar ao movimento dos fragmentos e até à quebra da placa. Isso pode necessitar recomeçar o tratamento do começo.

O fato de ser indicada e realizada a cirurgia não isenta a possibilidade do osso não consolidar. A fratura de clavícula tem taxas de não consolidação óssea que giram entre 2 e 15%, o que não é, sob hipótese alguma, desprezível. Sendo assim, eventualmente pode ser necessária mais de uma cirurgia para que o osso se consolide, mas isso não é nem de longe o mais comumente observado.

O que discutir com o seu médico:

1. Quando estarei apto a usar meu braço novamente?
2. Quando poderei voltar ao trabalho?
3. Eu tenho algum risco específico para que meu tratamento não evolua bem?
4. Se eu fizer a cirurgia, quais são os riscos e benefícios?
5. O meu osso é fraco?
6. Eu deveria tomar cálcio ou vitamina D?
7. Quando será meu retorno para o esporte?



O Dr. Marcello Castiglia é especialista em Cirurgia do Ombro e Cotovelo, com especializações na Universidade de Stanford e no Hospital for Special Surgery. Atualmente é membro do corpo clínico da Rivvé Viver Saúde. Atua nas áreas de Cirurgia do Ombro e Cotovelo, Traumatologia do Esporte e Cirurgia do Joelho.

Email para contato: mcastiglia@rivve.com.br

Convênios Atendidos: Cassi, Cabesp, Omint, Bradesco Saúde, Sulamérica, Porto Seguro, FUNCESP, CESP, AMAFRESP, AMIL, APAS, Economus, Mediservice, Petrobrás, Saúde Caixa, Sabesprev